



UNIVERSIDADE FRANCISCANA -
UFN

Rua dos Andradas, 1614
CEP 97010-032
Santa Maria – RS
Telefone (55) 3220.1200
FAX (55) 3222.6484

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-
GRADUAÇÃO E PESQUISA**

REGULAMENTO Nº. 05/2019

REGULAMENTA A UTILIZAÇÃO DOS
LABORATÓRIOS DO CONJUNTO I DA
UNIVERSIDADE FRANCISCANA.

O PRÓ-REITOR DA UNIVERSIDADE FRANCISCANA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º - Regular a utilização dos Laboratórios do Conjunto I da Universidade Franciscana, conforme normas descritas no presente Regulamento.

Art. 2º - Este Regulamento entra em vigor nesta data.

Santa Maria, 27 de junho de 2019.

Prof. Dr. Marcos Alexandre Alves
Pró-Reitor de Pós-graduação e
Pesquisa

REGULAMENTO Nº. 05/2019

UNIVERSIDADE FRANCISCANA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

REGULAMENTA A UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DO CONJUNTO I DA UNIVERSIDADE FRANCISCANA

I. DOS LABORATÓRIOS E SEU REGULAMENTO GERAL

Art. 1º - Este regulamento dispõe sobre as normas que regem e orientam a utilização dos laboratórios do Conjunto I da Universidade Franciscana.

Parágrafo único. Consideram-se, para fins deste regulamento, os laboratórios localizados na sede da instituição.

Art. 2º - Ficam sujeitos a este regulamento todos os usuários dos laboratórios utilizados pelos cursos de Biomedicina, Farmácia, Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida, Programa de Pós-Graduação em Nanociências e demais cursos da Universidade Franciscana que necessitem fazer uso dos laboratórios do Conjunto I.

Art. 3º - Os laboratórios são estruturas físicas e de equipamentos vinculadas as Coordenações dos cursos supracitados e Pró-reitoria Administrativa, as quais competem sua implementação, organização e manutenção que disciplinará suas utilizações de modo que estejam sempre à disposição dos alunos e professores, durante os horários de aulas do(s) curso(s) de graduação, pós-graduação e extensão, além dos demais cursos disponibilizados para atender aos interesses da instituição no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 4º - Todos os laboratórios, para seu devido funcionamento, possuem um técnico e/ou monitor responsável para acompanhamento de atividades, provisão de materiais e manutenção de equipamentos.

Art. 5º - A utilização dos laboratórios para fins de Pesquisa, na ausência do professor ou do técnico responsável, deverá ser mediante autorização prévia do orientador, sendo que, a permanência do aluno de graduação nas dependências dos laboratórios nestas situações deverá sempre ser acompanhada por um aluno da pós-graduação.

Art. 6º - Para a utilização dos laboratórios em disciplinas práticas, o professor responsável por ministrar a disciplina deverá, no início do período letivo, até a primeira semana de aula, entregar à coordenação dos laboratórios/coordenação do curso/secretária do curso, um cronograma de aulas práticas, para que seja realizada a adequação dos horários reservados

para este fim e impeça a ocorrência de coincidências de horário de uso dos laboratórios. Assim como, os professores devem ter a responsabilidade sobre o controle e a solicitação de materiais e equipamentos suficientes para as aulas práticas.

Art. 7º - Todos os laboratórios possuem dois cadernos do tipo ata destinados a: a) agendamento de uso dos equipamentos e b) registro de utilização dos equipamentos, bem como, registro da necessidade/saída do equipamento para manutenção.

Art. 8º - Todos os equipamentos dos laboratórios utilizados pelos cursos de graduação em Biomedicina, Farmácia, Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida e Programa de Pós-Graduação em Nanociências possuem procedimentos operacionais padrão (POPs) disponíveis nos laboratórios e coordenações, cujo modelo encontra-se no Anexo 1.

Art. 9º - O horário de funcionamento dos laboratórios segue o horário institucional. A utilização dos laboratórios fora desse período somente poderá ocorrer com autorização da PROAD/Setor de Patrimônio e conhecimento do responsável pelo laboratório.

II. DA POLÍTICA DE ACESSO

Art. 10º - Fica garantido o uso dos laboratórios pela comunidade acadêmica, nos termos desse regulamento e da programação prevista para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, obedecendo-se os períodos estabelecidos previamente.

a) Agendamento prévio do laboratório para aulas junto ao setor direção do campus (dircampus@ufn.edu.br);

b) Alunos regularmente matriculados na graduação ou pós-graduação, e mediante a presença do professor, no caso de atividades de ensino, técnico responsável ou orientador vinculado ao Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida ou PPG em Nanociências, no caso de atividades de pesquisa;

c) Egressos de graduação ou pós-graduação da UFN, parcerias científicas interinstitucionais ou parcerias universidade-empresa que desejam realizar ou acompanhar atividades nos laboratórios institucionais devem ser registrados conforme formulário no Anexo 2;

d) Funcionários da instituição para desenvolver serviços locais;

e) O acesso às chaves dos laboratórios será realizado pelo funcionário na portaria do Conjunto I ou pelo técnico de laboratório a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação ou pós-graduação da IES, sendo que, o professor orientador é responsável pelo preenchimento prévio da autorização na recepção do Conjunto I;

f) Situações que exijam a presença de monitor ou técnico laboratorial em atividades de ensino deverão sempre ser solicitados previamente pelo professor responsável da atividade.

Art. 11º - Cada usuário é responsável pelo (s) equipamento (s) durante o período de utilização.

Sendo o professor/monitor/técnico responsável pela verificação da utilização, manutenção e desligamento dos mesmos.

Art. 12º - Os usuários comprometem-se em utilizar os recursos exclusivamente para atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo vedado o uso para outras finalidades que não sejam compatíveis

III. DAS PROIBIÇÕES

Art. 13º - É expressamente proibido nos laboratórios do Conjunto I da Universidade Franciscana:

a) Entrar sem vestimenta adequada (calça comprida, calçado fechado, jaleco ou avental) e cabelos longos soltos;

b) Consumir alimentos e bebidas ou fumar (somente é permitido ingestão de água);

c) Deixar o laboratório desorganizado, vidrarias sujas sobre bancadas, bancadas sem higienização e reagentes/solventes abertos;

d) Equipamentos ligados e em funcionamento sem a presença de uma pessoa no laboratório;

e) Equipamentos ligados na tomada ao final do trabalho, exceto aqueles que permanecem constantemente ligados devido a calibrações;

f) Descartar reagentes ou solventes de forma inadequada. Observar recipientes para descarte ecológico correto;

g) Ao desocupar o laboratório, o mesmo não poderá permanecer sem ter a porta trancada a chave;

h) É proibido o uso de equipamentos por pessoas não treinadas;

i) É proibido retirar equipamentos do laboratório por pessoas não autorizadas pelo professor responsável. Em situações de remoção e deslocamento de equipamentos, deve ser anotado no caderno tipo ata disponível no Laboratório: Nome do responsável pela remoção, data da remoção, local de destino e data de devolução.

Parágrafo único. Não é permitido deslocar equipamentos dos laboratórios sem a ciência do técnico responsável pelo laboratório e autorização do setor de patrimônio institucional.

Art. 14º - Usuários que praticarem qualquer ação que resulte em danos aos laboratórios estarão sujeitos às sanções:

a) Perda de nota vinculada à aula prática;

- b) Remoção do laboratório e da participação na prática;
- c) Suspensão temporária do direito de utilizar determinado laboratório;
- d) Reposição dos equipamentos danificados ou prejuízos financeiros realizados.

Art. 15º - Cabe a coordenação do curso delinear a sanção mais adequada a cada tipo de infração.

Art. 16º - Dúvidas dos usuários na realização de alguma atividade de ensino, pesquisa ou extensão, devem ser sanadas junto ao professor responsável pela atividade, evitando mau uso dos recursos disponíveis.

IV. DAS BOAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIOS

Art. 17º - Recomendações que constituem as boas práticas em laboratórios:

- a) Fica a cargo do professor a organização dos laboratórios após a atividade;
- b) Fechamento de janelas;
- c) Desligamento de equipamentos de uso geral (revisão dos de uso individual);
- d) Apagar luzes e ar condicionado (quando houver) das salas;
- e) Informar ao professor sobre qualquer condição de falta de segurança no uso de vidrarias ou equipamentos;
- f) Fechamento das portas de acesso e devolução das chaves na portaria ou local responsável.

V. DAS ESPECIFICAÇÕES

Art. 18º - São especificações individuais de cada laboratório, além das gerais, observar os descartes específicos de materiais e os riscos de exposição/necessidades de equipamentos de proteção individuais (EPIs), conforme a classificação a seguir:

a) Laboratórios de risco baixo:

- Laboratório 104, Prédio 1 – Informática

b) Laboratórios de risco biológico:

- Laboratório 115, Prédio 4 – Microbiologia

- Laboratório 116, Prédio 4 – Farmacologia e Química Farmacêutica

- Laboratório 111, Prédio 4 – Parasitologia

- Laboratório 015, Prédio 4 – Biociências

- Laboratório 013, Prédio 4 – Biologia Molecular
- Laboratório 011, Prédio 4 – Genética e Cultura Celular
- Laboratório 413A, Prédio 4 – Pesquisa em Microbiologia
- Laboratório 213, Prédio 4 – Laboratório Escola de Análises Clínicas I (LEAC I)
- Laboratório 215, Prédio 4 – Laboratório Escola de Análises Clínicas II (LEAC II)
- Laboratório 216, Prédio 4 – Cultura Celular
- Laboratório 211, Prédio 4 – Hematologia
- Laboratório 113, Prédio 4 – Bioquímica
- Laboratório 113A, Prédio 4 – Apoio a laboratórios de Bioquímica, Parasitologia e Urinálise, Microbiologia e Imunologia

c) Laboratórios de risco químico:

- Laboratório S010, Prédio 4 – Química Analítica e Análise Instrumental
 - Laboratório S011, Prédio 4 – Controle de Qualidade de Medicamentos e Equivalência Farmacêutica – EQFAR 30
 - Laboratório S015, Prédio 4 – Química Inorgânica e Físico-química
 - Laboratório S015B, Prédio 4 – Pesquisa em Química
 - Laboratório S016, Prédio 4 – Química Orgânica
 - Laboratório 010, Prédio 4 -Tecnologia Farmacêutica
 - Laboratório 016, Prédio 4 – Farmacotécnica, Cosmetologia e Farmacotécnica
- Homeopática
- Laboratório 116, Prédio 4 – Farmacologia e Química Farmacêutica
 - Laboratório S013, Prédio 4 – Nanotecnologia
 - Laboratório 013A, Prédio 4 – Apoio ao S013
 - Laboratório 110, Prédio 4 – Farmacologia, Toxicologia e Botânica
 - Laboratório 113, Prédio 4 – Bioquímica
 - Laboratório 113A, Prédio 4 – Apoio a laboratórios de Bioquímica, Parasitologia e Urinálise, Microbiologia e Imunologia
 - Laboratório 211, Prédio 4 – Hematologia


VI. DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19º - Casos omissos a este regulamento interno serão resolvidos pela coordenação do curso, juntamente com professores responsáveis.

Art. 20º - A equipe de funcionários e professores não são responsáveis por objetos ou equipamentos pessoais deixados ou esquecidos nas dependências dos laboratórios.

Art. 21º - Os docentes dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida e do PPG em Nanociências têm a incumbência de tornar os alunos cientes deste regulamento.

Art. 22º - Compete ao funcionário ou professor responsável comunicar ao coordenador de curso e, ao diretor de patrimônio o descumprimento de qualquer norma deste regulamento a fim de que se aplique a advertência e providências necessárias junto ao usuário e laboratório, respectivamente.

 Universidade Franciscana	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO LABORATÓRIO XXX			Data de elaboração:
	Número:	Revisão:	Folha:	Data da última revisão:
	POP – no XX			

ANEXO 1

Procedimento Operacional Padrão para XXX

1. Objetivo

2. Frequência de Revisão

3. Responsabilidade

4. Descrição do equipamento, acessórios e materiais

5. Necessidade de uso de EPI(s)

6. Procedimento de Utilização

7. Procedimento de Calibração

8. Procedimento de Limpeza e Manutenção

9. Observação (problemas frequentes e correção, descarte de resíduos produzidos pela análise)

10. Referências Bibliográficas

11. Imagem do equipamento/dispositivo e acessórios

12. Anexos/Registros

	Nome	Assinatura	Data
Aprovado por:			
Revisado por:			
Conferido por:			



ANEXO 2

CADASTRO DE USUÁRIOS EXTERNOS

LABORATÓRIOS CONJUNTO I - UNIVERSIDADE FRANCISCANA

Todos os usuários deverão preencher o formulário de apresentação de projetos, disponibilizado pelo funcionário ou docente responsável pelo laboratório; no qual deve constar o nome do professor da UFN que responde pelo projeto, natureza de relacionamento e fontes de recursos. Para este fim, serão considerados usuários externos: Egressos de graduação ou pós-graduação da UFN e parcerias científicas interinstitucionais.

Este formulário depois de preenchido deverá ser apresentado à Comissão de Gestão de Laboratórios que após avaliação encaminhará para apreciação da PROPESQ e PROAD.

Professor orientador	
E-mail	
Orientando	
E-mail	
Instituição/PPG	
Nível	() Egresso graduação ou pós-graduação () Parceria interinstitucional
Professor responsável UFN	
Natureza do relacionamento	() Colaboração científica () Prestação de serviço
Fontes de recursos	() Particular () Agência de fomento Qual?

Título do trabalho	
Laboratório de realização do trabalho	
Resumo das atividades	Máximo 3000 caracteres
Início (mês/ano)^a	
Fim (mês/ano)^a	
Turno	(<input type="checkbox"/>) Manhã (<input type="checkbox"/>) Tarde (<input type="checkbox"/>) Noite

* Para atividades experimentais intermitentes com duração superior a 30 dias será avaliado a necessidade de contratação de seguro de vida pessoal e para terceiros por parte do usuário externo.

Considerações da Comissão de Gestão de Laboratórios quanto aos equipamentos e materiais a serem utilizados nos projetos:
Parecer da PROPESQ
Parecer da PROAD:
Deferido(<input type="checkbox"/>) Indeferido(<input type="checkbox"/>) Data: